

# INTEGRAÇÃO ENSINO E SERVIÇO: UMA ESTRADA DE MÃO DUPLA

Giselle Bianca Tófoli<sup>1</sup>  
Rosa Gouvea de Sousa<sup>2</sup>  
Jéssica Laís Resende Vieira<sup>3</sup>  
Laura Isadete Dutra Pereira Batista Lopes<sup>4</sup>  
Giselle Alves Pádua<sup>5</sup>  
Daniele Lilian Trindade Guimarães<sup>6</sup>  
José Gabriel Knuppel<sup>7</sup>  
Cynthia Adriana Marques Rios Carvalho<sup>8</sup>  
Carolina Borges Rodrigues<sup>9</sup>  
Jaime César Ribeiro Júnior<sup>10</sup>

## 1 INTRODUÇÃO

A educação é importante para qualquer grupo da sociedade, sendo necessária à existência e ao funcionamento de toda a coletividade, desta forma, esta precisa de mais cuidados na formação de seus indivíduos, auxiliando-os no desenvolvimento de suas capacidades físicas e espirituais e prepará-los para a participação ativa e transformadora nos diversos ciclos e nas várias instâncias da vida.

Sendo assim, a educação não é apenas uma exigência da vida em sociedade, mas também é o processo para prover os sujeitos do conhecimento e das experiências culturais, científicas, morais e adaptativas que os tornam aptos a atuar em qualquer meio.

Deste modo, a educação deve ser entendida como um processo dinâmico e contínuo de

---

<sup>1</sup> Farmacêutica, Especialista em Gestão de Redes de Atenção à Saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca ENSP-FIOCRUZ, Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais – SES/MG, [giselle.tofoli@saude.mg.gov.br](mailto:giselle.tofoli@saude.mg.gov.br)

<sup>2</sup> Médica, Mestre em Bens Culturais e Projetos Sociais pela Fundação Getúlio Vargas, Universidade Federal de São João del Rei - UFSJ, [rosags@ufs.edu.br](mailto:rosags@ufs.edu.br)

<sup>3</sup> Enfermeira pelo Instituto Presidente Tancredo Neves - IPTAN, Hospital Nossa Senhora das Mercês de São João del Rei – MG, [jessicalresendev@gmail.com](mailto:jessicalresendev@gmail.com)

<sup>4</sup> Assistente Social pela Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, Centro Estadual de Atenção Especializada (CEAE) de São João del Rei, [lauraisadete@yahoo.com.br](mailto:lauraisadete@yahoo.com.br)

<sup>5</sup> Farmacêutica pela Universidade Bandeirante de São Paulo, Secretaria Municipal de Saúde de São João del Rei, [gisellepadua@bol.com.br](mailto:gisellepadua@bol.com.br)

<sup>6</sup> Odontóloga e Especialista em Odontologia do Trabalho pela Faculdade São Leopoldo Mandic, Secretaria Municipal de Saúde de Santa Cruz de Minas, [dgodonto@gmail.com](mailto:dgodonto@gmail.com)

<sup>7</sup> Médico pela Universidade Severino Sombra, Universidade Federal de São João del Rei – UFSJ, [knuppel@oi.com.br](mailto:knuppel@oi.com.br)

<sup>8</sup> Odontóloga pela Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, Secretaria Municipal de Saúde de São João del Rei, [cynthiariosconecta@gmail.com](mailto:cynthiariosconecta@gmail.com)

<sup>9</sup> Enfermeira pela Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC, Secretaria Municipal de Saúde de São João del Rei, [carolbso@hotmail.com](mailto:carolbso@hotmail.com)

<sup>10</sup> Enfermeiro pela Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, Secretaria Municipal de Saúde de Tiradentes, [jjufjf@yahoo.com.br](mailto:jjufjf@yahoo.com.br)

construção do conhecimento, por intermédio do desenvolvimento do pensamento livre e da consciência crítico-reflexiva, e que, pelas relações humanas, leva à criação de compromisso pessoal e profissional, capacitando para a transformação da realidade.

Nesse contexto, a Educação Permanente refere-se ao aprendizado contínuo, que leva ao desenvolvimento do sujeito, no que tange ao seu auto-aprimoramento, direcionado à busca de competência pessoal, profissional e social ao longo da vida. Já a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciências e Cultura (UNESCO) descreve educação permanente, a partir do princípio de que o homem se educa à vida inteira.

Outro aspecto importante a ser considerado é a Educação Continuada, entendida como toda ação desenvolvida após a profissionalização com propósito de atualização de conhecimentos e aquisição de novas informações, permitindo ao trabalhador manter, aumentar ou melhorar sua competência.

Segundo a Organização Panamericana da Saúde (OPAS), a educação continuada é um processo dinâmico de ensino aprendizagem, ativo e permanente, destinado a atualizar e melhorar a capacidade de pessoas, ou grupos, face à evolução científico-tecnológica, às necessidades sociais e aos objetivos e metas institucionais.

Ainda inserida nesse cenário de aprendizagem, também está a educação em serviço, caracterizando-se como um processo educativo a ser aplicado nas relações humanas do trabalho, no intuito de desenvolver capacidades cognitivas, psicomotoras e relacionais dos profissionais, assim como seu aperfeiçoamento diante da evolução científica e tecnológica. Dessa maneira, ela eleva a competência e valorização profissional e institucional.

Diante do exposto, conclui-se que, a educação permanente é mais ampla, por fundamentar-se na formação do sujeito, enquanto a educação continuada é aquela que estão inseridas no serviço e assim, estão contidas na permanente, de forma complementar.

Na Política de Educação Permanente em Saúde (EPS) foi regulamentada como estratégia político-pedagógica para fortalecimento e implementação do SUS, para formação e desenvolvimento dos trabalhadores do setor. Assim, a educação permanente em saúde refere-se ao processo de ensino-aprendizagem, segundo o SUS é “[...] a aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar são incorporados ao cotidiano das organizações e do trabalho” (Brasil, 2005, p.12).

De acordo com o modelo atual de assistência à saúde, ainda encontra-se centrado no atendimento às condições agudas de saúde, o que leva a uma medicalização excessiva, consumo crescente de procedimentos, baixa autonomia para o autocuidado, fragmentação do trabalho em saúde e custos elevados.

Entretanto, evidências científicas têm se mostrado que, para enfrentar esses desafios é necessário estabelecer um diálogo sobre a gestão da clínica, além de uma abordagem educacional construtivista onde os profissionais desenvolvam capacidade crítica e criativa, capaz de favorecer a

aprendizagem uns com os outros, sejam profissionais ou usuários, redimensionando o trabalho em equipe, de modo que, todos profissionais, pacientes, familiares, demais serviços e comunidade comprometam-se com o cuidado, de modo a torná-lo oportuno e contínuo, seja ele para prevenção, promoção, tratamento ou recuperação da saúde das pessoas. (Caderno do curso preceptorial no sus págs. 15,16, 17, 18).

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Este projeto aplicativo tem como objetivo, criar mecanismos de intervenção na realidade, de modo a valorizar a educação permanente e integrar o ensino – serviço.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- ✚ Realizar oficina de construção da comissão interna de educação permanente e desenvolvimento de suas diretrizes dentro dos municípios pertencentes à região de saúde de São João del Rei, Minas Gerais.

## **3 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

Diante dos dados analisados, bem como das vivências dos especializandos em seus postos de trabalho, no que se refere à Educação Permanente em Saúde, foi possível identificar o seguinte problema: desvalorização da política de educação permanente enquanto potente ferramenta para a articulação da integração ensino serviço na rede SUS da região de São João del Rei.

Dentre as possíveis causas pontuamos: falha na comunicação entre gestão e os profissionais da rede em relação às ofertas relacionadas à cursos; baixa adesão dos gestores aos editais ofertados; deficiência de divulgação de cronogramas em educação permanente/profissionais da rede; falta de conhecimento do impacto positivo de ações de educação permanente; baixo comprometimento dos profissionais em se capacitar; os cursos ofertados não atendem as demandas reais dos profissionais da rede; não inserção da temática da integração ensino serviço dentro das instituições de serviço em saúde.

Em consequência do problema supracitado, foi identificado: não capacitação dos profissionais da rede; comprometimento do atendimento ao usuário; falta de destinação de recursos financeiros para promover a educação permanente; baixa adesão a determinados campos de prática

por parte dos alunos/residente; insatisfação de alunos/residentes e profissionais dos serviços de saúde frente ao programa de preceptoría.

Diante do exposto, ficou evidente o desconhecimento da política de educação permanente e suas possíveis contribuições para a rede de atenção à saúde e da importância da integração ensino serviço por parte das instituições de saúde, bem como de seus servidores. Constatou-se ainda a deficiência de divulgação de programas em educação permanente para os profissionais da rede, juntamente com a dessensibilização dos gestores e profissionais em relação à importância em implementar um programa de educação permanente.

Nessa situação, de modo a contribuir para a integração ensino-serviço, estimulando a educação permanente para um melhor cuidado à saúde das pessoas, bem como fomentar campos de prática adequados aos profissionais que serão formados e melhorar a qualidade técnica dos servidores dos municípios participantes, os especializandos propõem a construção da Comissão Interna de Educação Permanente, dentro dos municípios e Instituições pertencentes à região de saúde de São João Del Rei, com o desenvolvimento de suas diretrizes.

Tabela 1 - Gestão do plano – Monitorando o plano

**Proposta de avaliação e monitoramento**

<b>Matriz de indicadores de acompanhamento do plano</b>					
<b>Nome do indicador</b>	<b>Cálculo</b>	<b>Valor encontrado</b>	<b>Meta</b>	<b>Data/Período de Avaliação</b>	<b>Fonte de Verificação</b>
% de atores que aderiram ao Projeto (Ind. quantitativo)	Nº de atores que aderiram/Nº total de atores convidados		100%	No momento da oficina	Relatório de Pactuação da CIR/SJDR
% de comissões	Nº de		100%	Seis meses	Relatório de

<b>Gestão do Plano – Monitorando o Plano</b>			
<b>Sub Ação</b>	<b>Duração</b>	<b>Recurso</b>	<b>Responsável</b>
Envio da carta de esclarecimento do PA aos atores	2ª Quinzena de Outubro	Internet, e e-mail	<b>Secretários de Saúde – Giselle Tófoli</b> <b>Hospital de Nossa Senhora das Mercês de São João del Rei – Jéssica</b> <b>Santa Casa de Misericórdia de São João del Rei – Gabriel Knüpel</b> <b>UFSJ - Laura</b> <b>UNIPTAN - Knüpel</b>
Feedback de confirmação de adesão dos atores ao projeto	1ª Quinzena de Novembro de 2017	Internet e e-mail do projeto	Cynthia
Participação da reunião da CIR – Comissão Inter gestores Regional de 30 de Outubro de 2017	2ª Quinzena de Outubro de 2017	Papel e impressão	Toda a equipe
Reunião do Grupo Afinidade Bem Bacana para levantamento da adesão e elaboração da oficina	1ª Quinzena de Novembro de 2017	Sala	Toda a equipe

de educação permanentes implantadas	comissões de educação permanente implantadas/Nº de instituições que aderiram ao projeto			depois da realização da oficina	Pactuação da CIR/SJDR
Avaliação da oficina e da potência da implantação da comissão no enfrentamento do problema	Análise do discurso a partir do questionário semi-estruturado respondido		100%	Ao final da realização da oficina	Questionário semi-estruturado elaborado pelos especializandos do Grupo Afinidade Bem Bacana

Tabela 2 – Matriz de indicadores de acompanhamento de plano.

### Cronograma de ações do Projeto Aplicativo

AÇÕES	2017				2018											
	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1. Envio da carta de esclarecimento do PA aos atores.	[X]	X														
2. Feedback de confirmação de adesão dos atores ao projeto.			[X]													
3. Participação da reunião da CIR – Comissão Intergestores Regional de 30 de Outubro de 2017.		[X]														
4. Reunião do Grupo Afinidade Bem Bacana para levantamento da adesão e elaboração da oficina.			[X]													
5. Realização da oficina para implantação da Comissão Interna de Educação Permanente nas Instituições.								X								

- [X] - ação iniciada e concluída  
 [X] - ação iniciada com conclusão posterior  
 X - ação permanente

## REFERÊNCIAS

CAVALHEIRO, M. T. P; GUIMARÃES, A. L. **Formação para o SUS e os desafios da integração Ensino Serviço**. São Paulo: Caderno FNEPAS, v.1, 2001.

MERHY, E. E. **O desafio que a educação permanente tem em si: a pedagogia da implicação**. São Paulo: Interface. Comunic, Saúde, Educ. v.9, nº16, 2005, p. 161-177, set 2004/ fev.

PIZZINATO, A; et al. **A integração Ensino Serviço como estratégia na formação profissional para o SUS**. Rio Grande do Sul: Revista Brasileira de Educação Médica, 36(1,Supl.2), 2012.

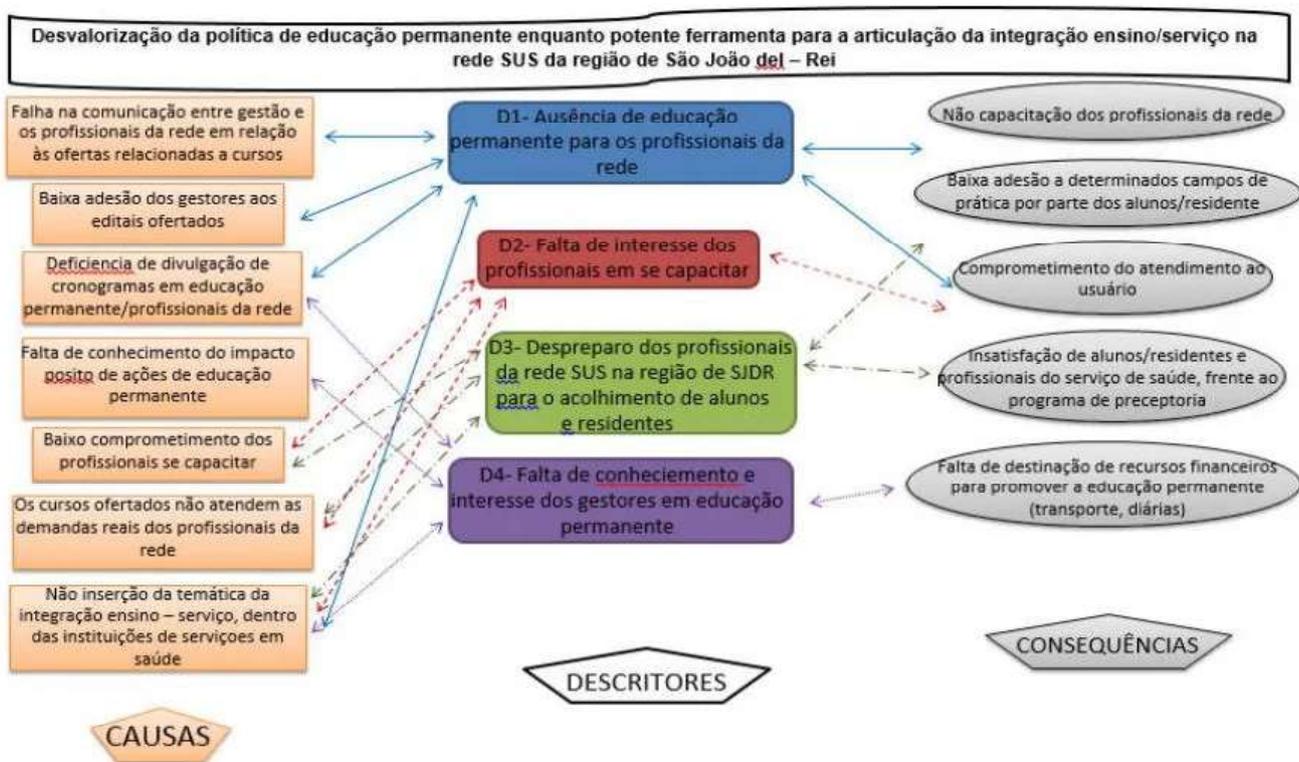
RIVERA, F. J. U; ARTMANN, E. **Planejamento e Gestão em saúde: conceitos, história e propostas**. 1 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012, p.124.

SARRETA, F.O. **Educação permanente em saúde para os trabalhadores do SUS**. São Paulo: UNESP, 2009.

**Saúde em Debate. Revista do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde**. Ano XXVII, v.27, set/dez 2003. 12ª Conferência Nacional de Saúde Sérgio Arouca.

## ANEXO

### 1. Árvore Explicativa



### 2. Matriz de indicadores de acompanhamento do plano

Nome do indicador	Cálculo	Meta	Data/Período de Avaliação	Fonte de Verificação
% de atores que aderiram ao Projeto (Ind. quantitativo)	Nº de atores que aderiram/Nº total de atores convidados	100%	No momento da oficina	Relatório de Pactuação da CIR/SJDR
% de comissões de educação permanentes implantadas	Nº de comissões de educação permanente implantadas/Nº de instituições que aderiram ao projeto	100%	Seis meses depois da realização da oficina	Relatório de Pactuação da CIR/SJDR
Avaliação da oficina e da potência da implantação	Análise do discurso a partir do	100%	Ao final da realização da	Questionário semi-estruturado

da comissão no enfrentamento do problema	questionário semi-estruturado respondido		oficina	elaborado pelos especializandos do Grupo Afinidade Bem Bacana
--	--	--	---------	---